Ponteiros e Alocação Dinâmica de Memória Estrutura de Dados

Universidade Federal de Juiz de Fora Departamento de Ciência da Computação

Conteúdo

- Ponteiros
 - Introdução
 - Exemplos
 - Aritmética de ponteiros
 - Vetores e funções
- Alocação Dinâmica de Memória
 - Introdução
 - Alocação dinâmica de memória
 - ▶ Operadores new e delete
 - Alocação dinâmica de vetores e matrizes
 - Funções

Introdução

- ► Cada objeto (variável, string, vetor etc.) que reside na memória do computador ocupa um certo número de bytes:
 - ▶ char: 1 byte
 - ▶ bool: 1 byte
 - ▶ short: 2 bytes
 - ▶ int: 4 bytes
 - ▶ float: 4 bytes
 - ▶ double: 8 bytes

Introdução

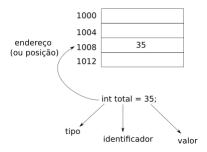
- A memória de qualquer computador é uma sequência de bytes.
- Cada byte na memória é identificado por um endereço numérico, independentemente do seu conteúdo.
- Muitas vezes endereços de memória são representados no formato hexadecimal:
 - ▶ 0x0065FD40
 - 0x0065FD44

| Endereço de memória | da | Nome as variáveis | | |
|------------------------|-----|----------------------|--|--|
| 1000 | 26 | qtde | | |
| 1004 | 2.5 | val | | |
| 1008 | | | | |
| 1012 | | | | |
| 1016 | | | | |
| 1020 | | | | |
| 1024 | | | | |
| 1028 | | | | |

int qtde = 26; float val = 2.5;

Introdução

- Ou seja, sempre que declaramos uma variável, temos associados a ela:
 - um nome (ou identificador)
 - um endereço de memória
 - um valor
- Sempre que declaramos uma variável, o programa aloca espaço de memória para ela e sabe internamente aonde ela está armazenada.



Endereços

- ► Antes de falar de ponteiros, vamos ver como descobrir o endereço de variáveis.
- Para isso é preciso usar o operador endereço de, representado por &. Quando esse operador é aplicado a uma variável obtém-se o seu endereço de memória.
- ► Se total é a variável, então &total é o seu endereço.

```
int biscoitos = 6;
double peso = 4.5;
cout << "valor de biscoitos: " << biscoitos;
cout << " endereco de biscoitos: ";
cout << &biscoitos << endl;
cout << "valor de peso: " << peso;
cout << " endereco de peso: " << &peso << endl;</pre>
```

Saída

```
valor de biscoitos: 6 endereco de biscoitos: 0x0065FD40 valor de peso: 4.5 endereco de peso: 0x0065FD44
```

- Um ponteiro é simplesmente uma variável que armazena o endereço de outra variável ao invés do conteúdo desta.
- ► Tem-se assim um tipo de dado especial o ponteiro o qual armazena o endereço de um valor.
- O nome da variável de um tipo ponteiro representa a posição de memória daquele valor.
- Aplicando o operador *, conhecido como operador conteúdo de, recupera-se o valor armazenado naquela posição de memória.
- ► Isto é, se pt_x é um ponteiro, então *pt_x é o valor contido naquele endereço de memória.
- Através do operador *, pode-se alterar o valor que está armazenado em uma posição de memória:

$$*pt_x = 100;$$

Exemplo

```
int updates = 6;
int *p updates;
p updates = &updates;
// imprime valores
cout << "Valor: updates = " << updates;
cout << ", *p updates = " << *p updates;
cout << endl;
// imprime enderecos
cout << "Endereco: &updates = " << &updates;</pre>
cout << ", p_updates = " << p_updates << endl;</pre>
// usa ponteiro para alterar o conteudo
*p_updates = *p_updates + 1;
cout << "Valor atualizado: updates = ";
cout << updates << endl;
```

Declarando variáveis do tipo ponteiro

```
int *pt_var;
```

Ou ainda declarar ponteiros para outros tipos de dados:

```
char *pt_var1;
float *pt_var2;
double *pt_var3;
```

Pode-se declarar e inicializar um ponteiro

```
int numero = 10;
int *pt_num = №
```

É preciso tomar cuidado ao usar variáveis do tipo ponteiro!

```
// erro
int *pt_var;
*pt_var = 2058;
```

```
double * px;
                                                  рх
                                                                                Х
double x = 5.1234;
                                                                             5.1234
double y;
px = &x;
                                                  рх
// altera o valor do objeto apontado por px
                                                                              1.2345
*px = 1.2345;
                                                   рх
                                                                                х
// faz px apontar para outro objeto
                                                                              1.2345
px = &y;
*px = 321.5;
                                                                               321.5
```

Aritmética de Ponteiros

- Somar 1 a uma variável inteira incrementa o seu valor de uma unidade.
- ▶ O que significa somar 1 a uma variável do tipo ponteiro?
 - Depende do tipo de ponteiro!

```
int numero = 10;
int *pt_num = №
pt_num = pt_num + 1;
```

- Nesse exemplo, a adição soma 4 ao valor numérico que representa o endereço contido em pt_num, pois um inteiro ocupa 4 bytes na memória.
- Ou seja, ao somar 1 a um ponteiro, você está indo para o próximo endereço de memória do tipo de dado especificado.
- Por outro lado, somar 1 a um ponteiro para double, adiciona 8 ao valor numérico do endereço que o ponteiro armazena.
- ▶ De forma geral: pt_tipo = pt_tipo + tam(tipo)*n;

Aritmética de Ponteiros

Exemplo

```
int x;
int *ap;
cout << "Digite x: ";
cin >> x;
ap = &x;
cout << "Endereco de x: " << &x << endl;
cout << "Valor de ap : " << ap << endl;
cout << "Valor de ap+1: " << ap+1 << endl;
cout << "Valor de ap+2: " << ap+2 << endl;</pre>
```

Saída

```
Endereco de x: 0x7FFFE5B7B53C

Valor de ap : 0x7FFFE5B7B53C

Valor de ap+1: 0x7FFFE5B7B540

Valor de ap+2: 0x7FFFE5B7B544
```

Ponteiros e Arrays

- Em C e C++, o nome de um array (vetor) é interpretado como o endereço de memória do primeiro elemento do array.
- Ou seja, o nome de um array é um ponteiro.

```
int vet[3] = {10,20,30};
cout << "enderecos" << endl;
cout << vet << endl;
cout << vet+1 << endl;
cout << vet+2 << endl;
cout << "valores" << endl;
cout << vet[0] << endl;
cout << vet[1] << endl;
cout << vet[2] << endl;</pre>
```

Ponteiros e Arrays

Exemplo

```
double alt[3] = {1.5, 2.5, 3.5};
int vet[4] = {10, 20, 30, 40};
int *p;

p = vet;
// ou
p = &vet[0];
```

Representação esquemática da memória

| Memória | 1.5 | 2.5 | 3.5 | 10 | 20 | 30 | 40 | |
|----------|---------|-------|-------|--------|-----|-----|-----|--|
| | 100 | 108 | 116 | 124 | 128 | 132 | 136 | |
| Endereço | alt | alt+1 | alt+2 | р | p+1 | p+2 | p+3 | |

Ponteiros e Arrays

- Ou seja, pode-se acessar os elementos de um array de duas formas.
- Usando o operador []
 - ▶ vet[2]
 - ▶ vet[i]
 - ▶ vet[i+1]
- Usando aritmética de ponteiros
 - ▶ * (vet+2)
 - ▶ * (vet+i)
 - ▶ *(vet+i+1)

Ponteiros e o valor NULL

- Assim como variáveis normais, os ponteiros não são inicializados quando são instanciados. Portanto, a menos que um valor seja atribuído ao ponteiro, este irá apontar para algum lixo de memória.
- ▶ Além de **endereços de memória**, existe um valor adicional que um ponteiro pode armazenar: o valor **NULL**.
- ▶ O valor **NULL** é um valor especial que significa que o ponteiro não está apontando para nada.

```
int * ptr = NULL;
// ou
int * ptr = 0;

int *ptr2; // ptr2 nao foi inicializado
ptr2 = 0; // ptr2 agora aponta pra null
```

- Em C/C++ existem dois tipos de passagem de parâmetros para funções: passagem por valor e passagem por referência.
- Passagem por valor
 - Uma cópia do valor é passado para a função.
 - Mesmo que a função altere o valor, esta alteração não permanecerá no parâmetro original após o retorno da função.
- Passagem por referência
 - Se a função alterar o valor do objeto passado, essa alteração será realizada no objeto original.

Exemplo errado

```
void troca(int a, int b)
  int aux = b;
 b = a;
 a = aux;
int main()
  int x=2, y=30;
  troca(x, y);
  cout << "x = " << x << ", ";
  cout << "v = " << v << endl;
  return 0;
```

- ► Saída: x=2, y=30
- ▶ Saída esperada: x=30, y=2

- Para alterar o conteúdo de uma variável passada para uma função como argumento é preciso usar passagem por referência.
- Passamos então o endereço (ponteiro) do objeto que desejamos que a função altere o conteúdo
- Na função manipulamos o conteúdo do objeto usando o operador * ("conteúdo de") para alterar o seu valor.
- O protótipo correto da função é:

```
void troca(int *a , int *b);
```

Versão correta da função troca

```
void troca(int *a, int *b)
  int aux = *b;
 *b = *a;
 *a = aux;
int main()
  int x=2, y=30;
  troca(&x, &y);
  cout << "x = " << x << ", ";
  cout << "y = " << y << endl;
  return 0;
```

- Como arrays são ponteiros, então a passagem de arrays para funções é sempre por referência.
- ➤ Os elementos do array não são copiados, apenas o endereço do primeiro elemento do array.
- Sendo assim, pode-se alterar os valores dos elementos do array dentro da função.

```
void incr vet(int tam, int vet[]) {
  int i;
  for(i=0; i<tam; i++)</pre>
    vet[i] = vet[i] + 1;
int main() {
  int v[]=\{10, 20, 5\};
  incr vet(3, v);
  cout << v[0] <<" "<<v[1] << " "<<v[2] << "\n";
  return 0;
```

▶ Podemos usar os seguintes protótipos para declarar uma função que recebe um array:

```
void incr_vet(int tam, int vet[]);
void incr_vet(int tam, int vet[3]);
void incr_vet(int tam, int *vet);
```

- Todas são equivalentes, e no final das contas o que é passado para a função é o endereço do primeiro elemento do array.
- Por fim, vale lembrar que funções também podem retornar ponteiros.
- Mais detalhes serão apresentados adiante.

 Ponteiro e aritmética de ponteiro. Faça esse exercício com auxílio do computador e verifique o entendimento das operações. Seja i e j são variáveis inteiras e p e q ponteiros para inteiros. Quais das seguintes expressões de atribuição são incorretas?

```
a) p = &i;
b) *q=&j;
c) p=&*&i;
d) i=(*&)j;
e) i=*&*&j;
f) q=&p;
g) i=(*p)++ + *q;
h) if(p==i)i++;
```

2. O que fazem os seguintes programas:

```
void main() {
  int mat[] = \{4, 5, 6\};
  for (int j=0; j<3; j++)
  cout << " \n" << * (mat+j);
void main(){
  int mat[] = \{4, 5, 6\};
  for (int j=0; j<3; j++)
  cout << " \n" << (mat+j);
void main() {
  int mat[] = \{4, 5, 6\}; int *p=mat;
  for (int j=0; j<3; j++)
  cout << " \n" << *p++;
```

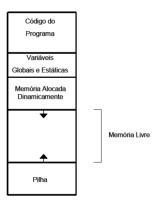
- 3. Implementar uma única função que recebe um vetor de números inteiros (vet) e o seu tamanho (tam) e
 - conte o total de elementos pares
 - conte o total de elementos impares
 - conte o total de elementos negativos
 - e por fim, retorne verdadeiro se existirem números negativos no vetor, ou retorne falso, caso contrário.

Considere o seguinte protótipo:

```
bool func(int tam, int vet[],
        int *par, int *imp, int *neg);
```

- Quando um programa é executado, a memória do processo é dividida em quatro áreas:
 - ▶ **Instruções**: armazena o código C compilado e montado em linguagem de máquina.
 - Pilha: nela são criadas as variáveis locais.
 - Estática: onde variáveis globais e estáticas (static) são armazenadas.
 - Heap: alocada dinamicamente em tempo de execução. Memória "manuseável" acessada através do uso de ponteiros.

Organização da memória de um processo



Heap: embora seu tamanho seja desconhecido, o heap geralmente contém uma quantidade razoavelmente grande de memória livre.

As variáveis da pilha e da memória estática precisam ter tamanho conhecido antes do programa ser compilado.

```
int x;
float y;
double vet[10];
```

- A alocação dinâmica de memória permite reservar espaços de memória de tamanho arbitrário e acessá-los através de ponteiros.
- Desta forma, podemos escrever programas mais flexíveis, pois nem todos os tamanhos devem ser definidos ao escrever o programa.

```
int N;
cin >> N;

// alocar vet com N elementos
```

- Em C++ a alocação dinâmica de memória é feita usando os operadores new e delete.
- new é usado para alocar memória em tempo de execução.
 - aloca um bloco de bytes consecutivos na memória
 - retorna um ponteiro para o endereço de onde um objeto pode ser armazenado
 - sempre retorna um ponteiro para o tipo que segue o operador new
- delete libera o uso de um bloco de memória, permitindo que este espaço seja reaproveitado
 - O operador delete deve ser usado com um endereço de memória que foi originalmente alocado com o operador new.
 - É recomendado que o uso do new seja sempre balanceado com o uso do delete, caso contrário você estará perdendo memória que poderia ser usada.

Operador new

Sintaxe do operador new

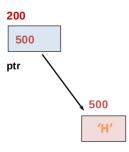
```
// para alocar uma variavel
new tipoDeDado
// ou para alocar um array
new tipoDeDado[tamanho]
```

- Se existir memória disponível na heap, o operador new aloca memória suficiente para uma variável do TipoDeDado ou para um array deste tipo, e retorna um ponteiro para (endereço da) área de memória alocada.
- Caso contrário, o programa termina automaticamente com uma mensagem de erro.
- O objeto alocado dinamicamente existe até que o operador delete seja usado para destruí-lo.

Operador new

Exemplo

```
char *ptr;
ptr = new char;
*ptr = 'H';
cout << *ptr;</pre>
```



Operador new

```
int main()
  int * pt = new int;  // aloca espaco p/ int
  *pt = 202;
                      // armazena valor
  cout << "valor do int = " << *pt;</pre>
  cout << ": endereco = " << pt << endl;</pre>
  // ...
  double * pd = new double; // aloca espaco
  *pd = 10000001.0; // armazena valor
  cout << "valor do double =" << *pd;</pre>
  cout << ": endereco = " << pd << endl;</pre>
  cout << "endereco do ponteiro pd: ";</pre>
  cout << &pd << endl;
  // ...
  return 0;
```

Operador delete

Sintaxe do operador delete

```
// para desalocar uma variavel
delete ponteiro;

// ou para desalocar um array
delete [] ponteiro;
```

- O objeto ou array apontado por ponteiro é desalocado e o seu valor passa a ser indefinido. A memória é disponibilizada para uso novamente na heap.
- Colchetes [] são usados para desalocar memória de um array alocado dinamicamente.

Operador delete

- ► Atenção!
- ▶ É recomendado que o uso do new seja sempre balanceado com o uso do delete, caso contrário você estará perdendo memória que poderia ser usada.
- Você não deve tentar usar o delete para liberar memória que já foi previamente desalocada. O resultado dessa operação é indefinido.
- Você não deve usar o delete para liberar memória de uma variável ordinária que não foi alocada dinamicamente.
- Ou seja, não é possível desalocar memória que não foi alocada, assim como não é possível desalocar o mesmo bloco de memória duas vezes.

Operador delete

```
int main()
  int * pt = new int;  // aloca espaco p/ int
  *pt = 202;
                      // armazena valor
  cout << "valor do int = " << *pt;
  cout << ": endereco = " << pt << endl;</pre>
  delete pt;
                  // libera memoria
  double * pd = new double; // aloca espaco
  *pd = 10000001.0; // armazena valor
  cout << "valor do double =" << *pd;</pre>
  cout << ": endereco = " << pd << endl;</pre>
  cout << "endereco do ponteiro pd: ";</pre>
  cout << &pd << endl;
  delete pd;
                           // libera memoria
  return 0;
```

Alocando e desalocando arrays

- Até então os operadores new e delete foram usados para alocar variáveis ordinárias.
- Para alocar um array de elementos do mesmo tipo, basta usar os comandos:

```
tipo * pt = new tipo[tamanho];
// ...
delete [] ponteiro;
```

- onde
 - ▶ tamanho é um número inteiro
 - ▶ tipo é o nome de um tipo de dados (int, float, ...)
 - pt é o ponteiro retornado pelo new

Alocando e desalocando arrays

Exemplo

```
int i;
float *dados;
dados = new float[5]; // aloca
for(i=0; i<5; i++) // processamento</pre>
  dados[i] = (i+1)*(i+1);
  cout << "valor de dados[i] = " << dados[i];</pre>
  cout << endl;
delete [] dados; // desaloca
```

Alocando e desalocando arrays

 Exemplo que determina o tamanho do array em tempo de execução

```
int i, N;
                // determina tamanho
cout << "Digite o tamanho N" << endl;
cin >> N;
float *dados;
dados = new float[N]; // aloca
for(i=0; i<N; i++) // processamento</pre>
  dados[i] = (i+1)*(i+1);
  cout << "valor de dados[i] = " << dados[i];</pre>
  cout << endl;
delete [] dados; // desaloca
```

Operadores new e delete

- Resumo
- Alocou memória com new tipo;
- Desaloca com delete pt;
- Alocou memória com new tipo[tam];
- ▶ Desaloca com delete [] pt;

Funções

- Função para somar 2 vetores.
- ► Errado.

```
float * somaVetores(float u[], float v[])
{
    // alocado de forma estatica
    float r[3];

    r[0] = u[0] + v[0];
    r[1] = u[1] + v[1];
    r[2] = u[2] + v[2];

    return r;
}
```

► Endereço de variável local (no caso r) sendo retornada.

Funções

```
float * somaVetores(float u[], float v[])
{
  float *r = new float[3]; // alocacao dinamica
  r[0] = u[0] + v[0];
  r[1] = u[1] + v[1];
  r[2] = u[2] + v[2];
  return r;
}
```

► Programa

```
int i, dim=3;
float vecU[3] = {1.0,1.0,1.0};
float vecV[3] = {2.0,1.0,-1.0};
float *vecRes = somaVetores(vecU, vecV);
for(i=0; i<dim; i++){
   cout << "resultado" << i << " = ";
   cout << vecRes[i] << endl;
}
delete [] vecRes;</pre>
```

 Estática: tamanhos devem ser conhecidos em tempo de compilação

```
int meuArray[10];
meuArray[3] = 99;
```

 Dinâmica: tamanhos podem ser determinados em tempo de execução

```
int *ptr;
ptr = new int[10];
ptr[3] = 99;

// ...
delete [] ptr;
```

- 4. Faça um programa que leia um número inteiro *N* e que aloque dinamicamente um vetor com *N* elementos reais e faça a leitura dos seus valores. Em seguida, calcule a média dos valores do vetor e imprima na tela. Por fim, libere a memória alocada de forma dinâmica.
- Modifique o exercício anterior e crie uma função para realizar a tarefa de calcular a média dos elementos do vetor. Protótipo:

```
float calcMedia(int n, float vet[]);
```

6. Modifique o exercício anterior e crie agora uma função para alocar vetores de números reais de tamanho *N* de forma dinâmica. Protótipo:

```
float* alocaVetor(int n);
```